

SUMÁRIO

Governança e Liderança para a ESD

Conecte SUS em Números

p. 01

Entrevista com Maria Eliza Garcia, Presidente do COSEMS/RN

p. 02

I Fórum de Ampla Participação discute avanços e melhorias para a ESD28

p. 03

Suporte à Melhoria da Atenção à Saúde

Datusus fala sobre a Saúde Digital no XXXVI Congresso do Conasems

p. 03

Números de integrações à RNDs crescem mais de 600% no Rio Grande do Norte durante Oficina de Expansão do ConecteSUS

p. 04

Ecossistema de Inovação

1º Encontro dos Líderes de Startup da SGD identifica formas de melhorar a atuação em projetos do Programa Startup Gov.Br

p. 05

Visita da delegação dinamarquesa de saúde ao Brasil promove trocas e debates sobre a Saúde Digital

p. 06

Entrevista com Consultor Chefe da Autoridade Dinamarquesa de Dados em Saúde

p. 07

Formação e Capacitação de Recursos Humanos

Conheça os Microcursos de Qualificação Profissional em Saúde Digital com vagas abertas

p. 07

ConecteSUS



Ministério da Saúde

Datusus - Departamento de Informática do SUS
 Esplanada dos Ministérios, Bloco G, Anexo A, 1º Andar
 70058-900 - Brasília/DF
 datasus@saude.gov.br
 datasus.saude.gov.br

Governança e Liderança da ESD

ConecteSUS em Números

Informatiza APS

Brasil

Total de eSF

56.116

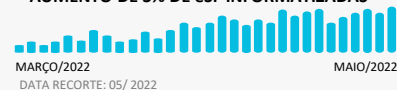
10.860 19%

45.256 81%

eSF não informatizadas

eSF informatizadas

AUMENTO DE 3% DE eSF INFORMATIZADAS



Número de UBS integradas à RNDs



AUMENTO DE 38% DE UBS INTEGRADAS À RNDs



Observação: atualmente, apenas as Unidades Básicas de Saúde (UBS) que utilizam o PEC e-SUS APS estão aptas a acessar a RNDs. Dessa forma, para o cálculo do indicador, considera-se apenas as UBS informatizadas que utilizam o PEC do Ministério da Saúde.

DATA RECORTE: 07/2022

Resultados de exames de Covid-19 enviados à RNDs



+57 milhões

de resultados de exames de Covid-19 enviados por Laboratórios Privados (588 habilitados), e-SUS Notifica e GAL.

AUMENTO DE 142% DE EXAMES ENVIADOS



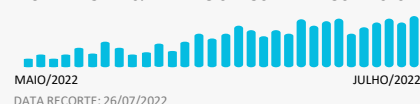
Registro Vacinação de Covid-19 no Brasil



+462 milhões

de registros de vacinação de Covid-19 enviados à RNDs

AUMENTO DE 6% DE REGISTROS ENTRE OS MESES



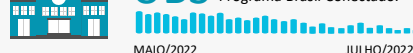
Conectividade APS



1.669

UBS

conectadas à internet pelo Programa Brasil Conectado.



REDUÇÃO DE 0,2% DE UBS CONECTADAS ENTRE OS MESES

Os motivos da redução foram: 1. Secretaria de Saúde solicitou a desinstalação às unidades que já possuem internet de qualidade de outro provedor; 2. Encerramento de contrato; 3. Migração de provedor para outra empresa; 4. UBS se conectou.

DATA RECORTE: 07/2022

Downloads concluídos do App Conecte SUS



+9 milhões

NO SISTEMA IOS

+25 milhões

NO SISTEMA ANDROID

+34 milhões

AUMENTO DE 5% DE DOWNLOADS ENTRE OS MESES



Ecossistema de Inovação



Visita da delegação dinamarquesa de saúde ao Brasil promove trocas e debates sobre a Saúde Digital

Entre os dias 6 e 10 de junho, a delegação dinamarquesa de saúde visitou o Brasil para auxiliar na definição de metas e indicadores das sete prioridades da Estratégia de Saúde Digital para o Brasil 2020-2028 (ESD28) e conhecer o trabalho desenvolvido durante a implementação do Projeto Piloto do ConecteSUS no estado de Alagoas (AL) e seus impactos.

p. 06

Governança e Liderança para a ESD

Entrevista

Em entrevista à 26ª edição do Boletim Conecte SUS (BCS), Maria Eliza Garcia, Presidente do Conselho de Secretarias Municipais de Saúde do Rio Grande do Norte (COSEMS/RN), Secretária de Saúde do Município de Doutor Severiano/RN e Diretora de Municípios de Pequeno Porte pelo Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems), falou sobre as suas expectativas e experiências relacionadas ao desenvolvimento da Saúde Digital no estado do Rio Grande do Norte (RN).

- **Como foi a sua trajetória no SUS até aqui?**

Sou professora pedagoga e comecei na gestão da educação de escolas estaduais, onde permaneci por onze anos. Para mim, a área da Saúde era inimaginável [para os planos iniciais], mas acredito que quem gosta da gestão consegue se desenvolver bem em qualquer área. Hoje eu digo que sou capacitada na gestão da Educação, da Assistência Social e da Saúde. Sou apaixonada em estar perto das pessoas, tentar melhorar a vida delas, e acredito que a Saúde é a melhor forma de auxiliar.

Atuo como gestora de saúde municipal há quase 20 anos e, para mim, realmente foi uma mudança de vida. Eu não entendia nada do Sistema Único de Saúde (SUS), mas acabei me apaixonando e hoje luto pela defesa desse sistema, que é universal. Trabalhando na gestão municipal da Saúde, percebi a necessidade de ampliar discussões relacionadas à Saúde Pública e comecei a ver o COSEMS/RN como um aliado que nos fortalece em gestão. Fui participando ativamente das reuniões e discussão do COSEMS/RN, tive dois pleitos de vice-presidente e hoje estou no 2º pleito de presidente. Além disso, atuo na diretoria do Conasems e, também, sou diretora dos municípios de pequeno porte.

- **Como se deu o processo de digitalização e transformação digital da Atenção Primária à Saúde do Rio Grande do Norte?**

Enquanto COSEMS/RN, fomos os pioneiros. Nós começamos a encabeçar a luta pela transformação digital no estado. Tivemos dificuldade em relação às informações sobre a digitalização, mas, quando nós passamos a ter uma pessoa capacitada com esse olhar em transformação digital, conseguimos estar em todas as regiões. A digitalização é de extrema importância. Hoje não tem como você estar no século XXI e não ter isso no seu fluxo natural de trabalho. Trazer o mundo da internet para dentro do atendimento de saúde é fundamental e já trouxe alguns benefícios na organização das Unidades Básicas de Saúde (UBS) e do fluxo de trabalho. Ainda temos municípios do RN que estão precisando melhorar bastante, mas estamos sempre buscando a evolução. Estamos conseguindo melhorar muito a qualidade dos nossos serviços por meio dessa informatização e através de todo um trabalho estratégico.

- **De que forma a implantação do ConecteSUS colabora para o desenvolvimento da Saúde Digital no estado do Rio Grande do Norte?**

O ConecteSUS é uma ferramenta que nos traz transparência e conhecimento dos dados. Eu sei que pode parecer meio frio, mas, no final das contas, nos tornamos números. Então, nós precisamos dar vida a esse número, porque são pessoas. E o ConecteSUS nos traz essa transparência de dizer de fato o que está acontecendo com Dona Maria e Seu Antônio. É a transparência de um serviço feito dentro dos nossos recantos e precisa ser mais valorizado. Os estados estão

avancando bem rumo à transformação digital, mas acredito que podemos alcançar mais para disseminar os benefícios que essa ferramenta traz para as nossas unidades, para os nossos trabalhadores e para a população.

- **Em sua visão, como a Oficina de Expansão do ConecteSUS no Rio Grande do Norte impacta na transformação da Saúde Digital do estado?**

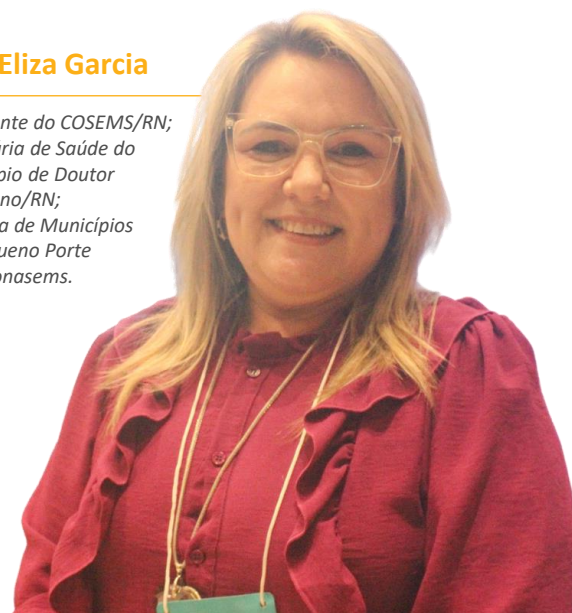
A oficina foi muito boa e acho que precisamos dar continuidade. O evento foi um dia de trabalho tranquilo, aberto e transparente, com bastante prática. A oficina trouxe motivação para começarmos a transformação digital, porque, apesar de sabermos que o sistema já está aí há algum tempo, precisávamos estar mais juntos e conectados. Então, essa oficina trouxe aproximação da gestão, do trabalhador, do estado do RN, da saúde pública, para o desenvolvimento digital.

- **Quais são as suas expectativas quanto à evolução da Saúde Digital no Brasil?**

A minha visão é de que a Saúde Digital do Brasil não tem mais como retroceder. A expectativa é que ela venha trazer qualificação para os nossos serviços e trabalhadores. A preocupação que temos, enquanto gestão da saúde, é de que não podemos ficar fora do mundo que está em constante digitalização e precisamos acompanhar esse desenvolvimento. Com o aporte e suporte no uso das tecnologias, conseguiremos fazer parte da transformação digital, o que facilitará e qualificará o nosso trabalho. Nós precisamos de excelência em todos os âmbitos da saúde, desde o hospital de grande porte ao posto de saúde de difícil acesso. Se nós temos um Sistema Único de Saúde, nós precisamos compreender que aqui no Nordeste ou na Amazônia Legal, é preciso ter a mesma qualidade e os mesmo atendimentos que os grandes centros, atendendo às especificidades de cada local. Então o sistema é a conexão de todos e essa conectividade nos trará desenvolvimento. Não tem mais como retroceder. É preciso seguir em frente, com o objetivo de qualificar a atenção à saúde dentro da conectividade do mundo digital para melhorar e valorizar o nosso SUS.

Maria Eliza Garcia

- *Presidente do COSEMS/RN;*
- *Secretária de Saúde do Município de Doutor Severiano/RN;*
- *Diretora de Municípios de Pequeno Porte pelo Conasems.*



Governança e Liderança para a ESD

I Fórum de Ampla Participação discute avanços e melhorias para a ESD28



O I Fórum de Ampla Participação da Estratégia de Saúde Digital para o Brasil 2020-2028 (ESD28) – FAP2022 – ocorreu em formato remoto nos dias 20 a 23 de junho, com o intuito de debater a ESD28 e divulgar o que tem sido realizado no âmbito da Saúde Digital, por meio da ampla discussão com a sociedade civil, instituições de ensino, pesquisa e inovação, conselhos de classe, estados e municípios, iniciativa privada, entre outros atores.

Sob a responsabilidade do Comitê Gestor de Saúde Digital (CGSD), a primeira edição do FAP teve como objetivo apresentar o andamento da ESD28, com base no relatório de Monitoramento e Avaliação (M&A), prestar contas à sociedade e engajar os stakeholders.

“O FAP é fundamental para que possamos lapidar o planejamento e a execução dos eixos previstos na ESD28. A ampla participação se mostrou possível e as ideias e apontamentos coletados trarão benefícios imediatos ao longo da implementação das ações previstas na estratégia”, declarou Diogo Demarchi Silva, assessor técnico do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems) e membro do CGSD.

Para melhor direcionamento e aproveitamento dos debates, houve um momento específico para discutir as necessidades de cada uma das sete prioridades da ESD28. Os participantes foram divididos em salas para tratarem dos aspectos de cada subprioridade, onde puderam elencar oportunidades, desafios e sugerir recomendações para o alcance dos objetivos da Estratégia. As recomendações serão revisadas pelo CGSD, com o intuito de aperfeiçoar as ações de Saúde Digital do Sistema Único de Saúde (SUS).

O evento faz parte das atividades de governança da ESD28 e atua como instrumento para a discussão sobre a Política de Informação e Informática em Saúde (PNIIS), visando colocá-la em prática. “O FAP foi organizado para propiciar um amplo debate, agregando contribuições importantes para a definição dos próximos passos a serem dados, com vistas à efetivação das diretrizes da Política Nacional de Informação e Informática em Saúde”, afirmou Nereu Henrique Mansano, assessor técnico do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS) e membro do CGSD.

O Fórum contou com o apoio da Coordenação-Geral de Inovação e Informática em Saúde (CGIIS/DATASUS/SE/MS) e do Hospital Alemão Oswaldo Cruz (HAOC), por meio do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (PROADI-SUS).



Confira a página do FAP e acompanhe os materiais do evento: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-digital/Comite-Gestor-de-Saude-Digital/forum-de-ampla-participacao-fap/>

Suporte à Melhoria da Atenção à Saúde

Datusus fala sobre a Saúde Digital no XXXVI Congresso do Conasems

Entre os dias 12 e 15 de julho, ocorreu em Campo Grande/MS a XXXVI edição do Congresso do Conasems, um evento voltado para a saúde pública do Brasil. Organizado pelo Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems), o congresso reuniu mais de 6700 participantes – entre gestores, trabalhadores e profissionais do Sistema Único de Saúde (SUS) – e contou com a participação do Departamento de Informática do SUS (DATASUS/SE/MS) para falar sobre a Saúde Digital no Brasil.

Durante o evento, os participantes levantaram temas relevantes para a gestão municipal do SUS por meio de mesas de debates e da tradicional Feira do SUS – um espaço com estandes de exposição e divulgação das experiências, produtos, serviços e tecnologias ligados à saúde pública. Na ocasião, os projetos brasileiros desenvolvidos no âmbito da Saúde Digital foram explanados na Oficina da Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDs), nos minicursos sobre a Informatização e Financiamento da Atenção Primária à Saúde (APS) e em um estande na Feira do SUS.

O Datusus, representado pela equipe técnica da Coordenação-Geral de Inovação e Informática em Saúde (CGIIS/DATASUS/SE/MS), com apoio do Hospital Alemão Oswaldo Cruz (HAOC) por meio do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do SUS (PROADI-SUS), esteve presente no evento promovendo a oficina da RNDs, a fim de proporcionar orientações e sanar dúvidas sobre o fluxo de integração do Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC e-SUS APS) e do uso do ConecteSUS Cidadão e ConecteSUS Profissional.

“A participação do Datusus foi importantíssima para mostrar, na prática, o fluxo de integração dos estados e municípios com a RNDs e tirar dúvidas dos profissionais e gestores de saúde, além de apresentar as ações do departamento e reforçar o significado da RNDs e o potencial que ela pode trazer de benefícios para a Saúde Digital”, contou Merched Cheheb de Oliveira, diretor do DATASUS/SE/MS.





conectividade para estabelecimentos de saúde apresentado pela equipe do Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR (NIC.br). “Seja no estande, nos minicursos da Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS/MS) ou na Oficina da RNDS, o tema da Saúde Digital povoou discussões e debates na agenda”, esclareceu Joselio Queiroz, assessor técnico da CGIIS/DATASUS/SE/MS.

Já os minicursos sobre Informatização e Financiamento da APS, promovidos pela Coordenação-Geral de Informação da Atenção Primária (CGIAP/SAPS/MS), exploraram temas pertinentes à atenção primária, incluindo os conteúdos direcionados ao PEC e-SUS APS e seu uso na RNDS. Ao final, foi realizada uma apresentação sobre o ConecteSUS Cidadão e ConecteSUS Profissional, em que abordou o acesso, uso, funcionalidades, modelos de informação, entre outros.

O Datusus também contou com um estande na Feira do SUS, onde foram apresentados aos participantes os materiais de contextualização da ESD28, da RNDS, dos canais de disseminação do ConecteSUS, do Índice de Maturidade Digital dos Estabelecimentos de Saúde (IMDES) e da ferramenta SIMET – um medidor de

Suporte à Melhoria da Atenção à Saúde

Números de integrações à RNDS crescem mais de 600% no Rio Grande do Norte durante Oficina de Expansão do ConecteSUS

O estado do Rio Grande do Norte (RN) recebeu a Oficina de Expansão do Programa ConecteSUS nos dias 8, 9 e 10 de junho, para capacitar os gestores e profissionais da saúde quanto à Estratégia de Saúde Digital para o Brasil 2020-2028 (ESD28), ao ConecteSUS e à Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS). Durante o evento, as integrações das Unidades Básicas de Saúde (UBS) do RN à RNDS cresceram mais de 600%.

O primeiro dia do evento ocorreu de forma presencial em Natal/RN e contou com a participação de 140 pessoas, dentre elas, gestores e representantes dos municípios do estado, do Conselho de Secretarias Municipais, do Núcleo do Ministério da Saúde (RN) e da Secretaria Estadual de Saúde (RN). Já o segundo e terceiro dia ocorreram de forma online, com aproximadamente 350 participantes, e tiveram como foco palestras e treinamentos sobre a ESD28 e as funcionalidades do ConecteSUS Cidadão e ConecteSUS Profissional, além de sanar dúvidas técnicas sobre o fluxo de credenciamento para a integração à RNDS.



Segundo a Secretária de Saúde do estado, Luciana Guimarães da Cunha, “a expansão do ConecteSUS aumenta o uso dos sistemas de saúde, possibilitando o acompanhamento dos dados dos usuários. Nesse sentido, a oficina foi fundamental para capacitar os profissionais no uso da ferramenta”.

ConecteSUS em Números – Rio Grande do Norte (antes da Oficina)



803 ou 70%
eSF Informatizadas

(Fonte: SAPS, março/2022)



348 ou 30%
eSF Não Informatizadas

(Fonte: SAPS, março/2022)



77 de 273 (28%)
UBS Conectadas que
estão no projeto

(Fonte: RNP, junho/2022)



17
UBS integradas à RNDS
via PEC e-SUS APS

(Fonte: RNDS, junho/2022)



+ 7 Milhões
Registros de Vacinas de
Covid-19 na RNDS

(Fonte: RNDS, junho/2022)



+ 650 Mil
Quantidade de Exames
de Covid-19 na RNDS

(Recorte: junho/2022)

A escolha do estado foi definida por meio de critérios técnicos, os quais demonstraram o expressivo percentual de equipes da Atenção Primária à Saúde (APS) informatizadas no RN, atingindo mais de 70%, além de ter todas as UBS utilizando o Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC e-SUS APS).

O estado, no entanto, enfrenta dificuldades relacionadas à conectividade, estrutura e capacitação em Saúde Digital. “Mesmo com alto índice de PEC e-SUS APS instalados, temos muitas localidades que não chegam provedores de internet ou não possuem qualidade, o que dificulta o acesso à RNDS. Outro ponto importante é a capacitação dos técnicos nos municípios para conseguirem utilizar o sistema”, explicou Jackson Lira, assessor em sistemas de informações em saúde da Secretaria Municipal de Saúde de Doutor Severiano e São Miguel.

Apesar dos desafios, o número de UBS integradas à RNDS foi de 17 para 253, representando um crescimento de mais de 600% durante a oficina. O resultado demonstra o engajamento do estado nas ações de expansão da Saúde Digital. “A oficina foi um sucesso, com ampla participação de municípios de todo o estado. Temos a expectativa de que nos próximos meses a quantidade de trabalhadores que passarão a contar com informações clínicas dos usuários no momento do atendimento possa crescer significativamente”, esclareceu Allan Nuno, Tecnologista da Coordenação-Geral de Inovação e Informática em Saúde (CGIIS/DATASUS/SE/MS).

A CGIIS visitou a UBS Planalto, no município de Parnamirim/RN, e a UBS Brasília Teimosa, no município de Natal/RN, visando apresentar o acesso e as funcionalidades do ConecteSUS Profissional aos profissionais de saúde. “A oficina auxiliou no trabalho conjunto, permitindo ouvir e analisar os problemas de cada região, promovendo a troca de informações e o debate sobre a importância do projeto”, relatou Chander de Oliveira Pinheiro, diretor de tecnologia da informação da Secretaria de Estado da Saúde Pública do RN (SESAP).

A Oficina de Expansão do Programa ConecteSUS é uma atividade coordenada pela CGIIS/DATASUS/SE/MS, com apoio do Hospital Alemão Oswaldo Cruz (HAOC) via Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (PROADI-SUS), da Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS/MS), do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS), Secretaria de Saúde Pública do Rio Grande do Norte (SESAP), Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems), Secretaria Municipal de Saúde de Natal (SMS) e Conselho de Secretários Municipais de Saúde do Rio Grande do Norte (COSEMS/RN).

A próxima etapa da Oficina de Expansão do Programa ConecteSUS está prevista para novembro de 2022, em Goiânia/GO.



Ecosistema de Inovação

1º Encontro dos Líderes de Startup da SGD identifica formas de melhorar a atuação em projetos do Programa Startup Gov.Br



O 1º Encontro dos Líderes de Startup, organizado pela Secretaria de Governo Digital do Ministério da Economia (SGD/ME), reuniu os líderes envolvidos no Programa Startup Gov.Br para promover a troca de experiências e identificar como a SGD/ME pode aprimorar seu apoio nos projetos. O evento, que ocorreu no dia 10 de junho, contou com a participação da Coordenação-Geral de Inovação e Informática em Saúde (CGIIS/DATASUS/SE/MS), por meio da Startup de Prescrição Eletrônica e Controle de Dispensação de Medicamentos – da Coordenação de Padrões de Informática em Saúde (COPIS/CGIIS/DATASUS/SE/MS).

O encontro permitiu a interação dos representantes dos Ministérios da Economia, Saúde, Infraestrutura, Educação, Cidadania, a Polícia Federal, o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA), Instituto Nacional

do Seguro Social (INSS) e a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), que, por meio de dinâmicas e debates, refletiram sobre os erros e acertos na condução dos projetos.

A Startup de Prescrição Eletrônica e Controle de Dispensação de Medicamentos teve início com a publicação do acordo de cooperação técnica firmado com a SGD/ME para a execução do projeto, focado no programa Farmácia Popular, cujo objetivo é criar um registro de prescrição eletrônica no Sistema Único de Saúde (SUS), permitindo o compartilhamento de registros e enriquecimento de informações clínicas na Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDs).

“Tornar o registro de prescrição e dispensação de medicamento eletrônico permite ao cidadão o protagonismo no controle de suas informações, uma vez que o histórico dos registros estará disponível nas plataformas do ConecteSUS”, esclareceu Robson Willian de Melo Matos, Coordenador da COPIS/CGIIS/DATASUS/SE/MS.

Composta por oito membros, a Startup de Prescrição Eletrônica e Controle de Dispensação de Medicamentos, prevista para ser finalizada em dezembro de 2022, nasceu do Programa Startup Gov.br, com o objetivo de trazer mais informatização para os serviços públicos da esfera federal.



Confira o acordo de cooperação técnica em: <https://www.in.gov.br/web/dou/-/extrato-de-acordo-de-cooperacao-tecnica-n-163/2021-344877674>

Ecossistema de Inovação

Visita da delegação dinamarquesa de saúde ao Brasil promove trocas e debates sobre a Saúde Digital



o sistema de saúde vigente na Dinamarca e tirou dúvidas quanto à gestão e estratégia da saúde brasileira.

O segundo dia da visita teve foco na Oficina Brasil-Dinamarca sobre Indicadores Estratégicos em Saúde Digital, realizada no dia 7, em Brasília/DF, cujo intuito foi identificar as barreiras das sete prioridades da ESD28 e definir as metas e indicadores de cada uma. O evento reuniu cerca de 40 participantes, entre membros do Comitê Gestor de Saúde Digital (CGSD) e da Casa Civil, que debateram proposições de novas ideias para a evolução da ESD28. Após compilação das metas e indicadores discutidos na oficina, esses dados passarão por avaliação do CGSD e integrarão a metodologia de monitoramento e avaliação da ESD28.

“As expectativas trazidas pela Oficina vêm ao encontro da constante avaliação, qualificação e avanço da ESD28. Os próprios representantes dinamarqueses ressaltaram a qualidade e a ambição da Estratégia nacional e os pontos que consideraram críticos para a definição de metas e indicadores coerentes”, esclareceu Thaís Lucena, Analista Técnica de Políticas Sociais da CGIIS/DATASUS/SE/MS.

Já nos dias 8, 9 e 10, a delegação dinamarquesa, junto à equipe da CGIIS, desembarcou no estado de Alagoas para realizar visitas técnicas aos municípios de Marechal Deodoro/AL e de Pilar/AL. A visita a Alagoas possibilitou à delegação dinamarquesa conhecer o funcionamento do SUS, o trabalho desenvolvido na implantação do ConecteSUS e seus impactos até o momento.

A visita aos municípios contou com a presença do prefeito de Marechal Deodoro/AL, Cláudio Filho, e de Pilar/AL, Renato Resende Filho, além do presidente do Conselho de Secretarias Municipais de Saúde (COSEMS/AL), Rodrigo Buarque, do Secretário Municipal de Saúde de Marechal Deodoro/AL, José Sival Clemente, e do Secretário Municipal de Saúde de Pilar/AL, Pedro André.

“A troca de experiências nos fez perceber que a cooperação levará os dois países a desenvolverem aspectos distintos, principalmente quando levamos em consideração a dimensão continental do nosso país e a sua diversidade cultural. A visita fortalece o sentimento de que a informatização da Saúde trará mais benefícios à população usuária do SUS”, comentou José Sival Clemente.



alcançar resultados e objetivos concretos.”, esclareceu Kauara Rodrigues, Analista Técnica de Políticas Sociais da CGIIS/DATASUS/SE/MS).

A cooperação teve início em 2014 com a assinatura da Carta de Intenções entre os Ministérios da Saúde brasileiro e dinamarquês, até que, em 2016, foi assinada a Cooperação Setorial Estratégica entre Brasil e Dinamarca. Houve uma atualização da cooperação em 2020, quando ocorreu a assinatura do Projeto para a Cooperação Estratégica no Setor Saúde entre a Dinamarca e o Brasil - Fase II.

O Datusus é responsável pelo eixo de digitalização do projeto para a cooperação estratégica dos países, com o objetivo de promover a troca de experiências e o apoio às questões estratégicas e de governança de dados, padrões e infraestruturas nacionais em saúde. Os trabalhos no âmbito da Cooperação Setorial Estratégica entre Brasil e Dinamarca irão prosseguir e há previsão de ocorrer uma visita da delegação brasileira à Dinamarca ainda neste ano.

Entre os dias 6 e 10 de junho, a delegação dinamarquesa de saúde visitou o Brasil para auxiliar na definição de metas e indicadores das sete prioridades da Estratégia de Saúde Digital para o Brasil 2020-2028 (ESD28) e conhecer o trabalho desenvolvido durante a implementação do Projeto Piloto do ConecteSUS no estado de Alagoas (AL) e seus impactos. A visita da delegação, coordenada pela Coordenação-Geral de Inovação e Informática em Saúde (CGIIS/DATASUS/SE/MS), é fruto da cooperação internacional firmada entre os dois países com o objetivo de promover avanços nas suas práticas e estruturas de saúde.

No dia 6 de junho, o Departamento de Informática do SUS (DATASUS/SE/MS) recebeu a delegação e apresentou o atual cenário do departamento. Na ocasião, a Diretora Geral Adjunta da Autoridade Dinamarquesa de Dados em Saúde, Vibeke Van der Sprong, expôs



A Cooperação Internacional

A cooperação internacional é fundamental para o avanço das práticas e das estruturas que promovem a saúde nos países, por meio do compartilhamento de experiências e ações inovadoras. A Cooperação Setorial Estratégica entre os países representa um grande potencial de aprendizado tanto para o Brasil, que poderá adquirir conhecimentos com a pioneira e líder mundial em Saúde Digital, quanto para a Dinamarca, que aprenderá com as práticas de transformação digital em um território extenso e diverso.

“Com similaridades entre seus sistemas de saúde, o Brasil e a Dinamarca têm prezado pela construção de uma cooperação horizontal e flexível em busca de

Entrevista com Kenneth Bøgelund Ahrensberg, Consultor Chefe da Autoridade Dinamarquesa de Dados em Saúde

Kenneth, que também é especialista nas áreas políticas/estratégicas dentro da Saúde Digital e digitalização — incluindo financiamento, e está envolvido na colaboração internacional de TI com a Escandinávia, Europa e global —, falou sobre as suas expectativas e perspectivas acerca da Cooperação internacional entre o Brasil e Dinamarca.

• O que se espera da cooperação entre o Brasil e a Dinamarca?

Do lado dinamarquês, a cooperação entre a Dinamarca e o Brasil é muito valorizada. Por exemplo: poder ver como a vasta tarefa de realizar a digitalização em um serviço de saúde complexo como o brasileiro, fornece conhecimento significativo para ser aplicada no contexto dinamarquês, que é muito menor. A inspiração mútua é benéfica para nós, além de ter uma visão da agilidade vista na abordagem brasileira.

• Como essa cooperação auxiliará no desenvolvimento da Saúde Digital de ambos os países?

O desenvolvimento da Saúde Digital na Dinamarca nos beneficia ao fornecer novas ideias sobre como trabalhar com a Saúde Digital. A abertura para aprender uns com os outros é um aspecto importante da cooperação. O foco brasileiro em uma Atenção Primária forte será uma inspiração para nós em relação aos esforços para aproximar a saúde do cidadão, por exemplo, como nos postos de saúde vistos em Marechal Deodoro/AL e Pilar/AL.

• Quais foram os resultados alcançados com a implementação e o desenvolvimento da Saúde Digital na Dinamarca?

Muitos resultados foram alcançados e as expectativas são cada vez maiores. A digitalização é uma parte inerente da saúde hoje e a população dinamarquesa espera um serviço de saúde totalmente digitalizado. A segurança do paciente, a qualidade e um serviço de saúde mais eficiente têm sido alcançados com maior coerência e acessibilidade. A digitalização é um meio central para garantir cuidados de saúde sustentáveis nos próximos anos.

• Quais são as suas considerações sobre a Estratégia de Saúde Digital para o Brasil 2020-2028 (ESD28)?

A Estratégia de Saúde Digital brasileira forma uma base e uma estrutura sólidas para as atividades a serem realizadas no período de 2020-2028. As áreas de foco são todas muito relevantes para garantir uma implementação nacional coerente de soluções digitais em todo o Brasil e a forte ênfase em tornar a estratégia implementável por meio de diferentes projetos é, do nosso ponto de vista, importante.

Formação e Capacitação de Recursos Humanos

Conheça os Microcursos de Qualificação Profissional em Saúde Digital com vagas abertas

Os microcursos são direcionados aos profissionais de saúde, da tecnologia da informação, gestores de saúde e demais interessados em qualificação em Saúde Digital. Produzidos pela Universidade Federal de Goiás (UFG), em parceria com o Departamento de Informática do SUS (DATASUS/SE/MS) e com a Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES/MS), os cursos são ofertados a estudantes e profissionais com nível médio e superior.

Confira os cursos que estão com vagas abertas:

*A imagem abaixo é interativa. Clique no curso desejado e conheça os detalhes da oferta.

QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL EM SAÚDE DIGITAL

Os microcursos fazem parte do Programa Educacional em Saúde Digital da Universidade Federal de Goiás (UFG), em parceria com o DATASUS e com a SGTES. As ofertas visam proporcionar conhecimento acerca da concepção da Saúde Digital, no Brasil e no mundo e para o uso das tecnologias digitais de informação e comunicação para a gestão e assistência na área da saúde, além da busca pelo engajamento dos cidadãos e profissionais vinculados ao Sistema Único de Saúde.

Público-alvo: profissionais de saúde, preferencialmente, aqueles que compõem as equipes da Estratégia de Saúde da Família, profissionais da tecnologia da informação, gestores municipais, estaduais e distritais de saúde, e demais interessados no tema. O curso é ofertado a profissionais e estudantes com nível médio ou superior.

Microcurso 1: Trajetória da Saúde Digital no Brasil (10h) Matrícula: 03/08/21 a 03/07/22	Microcurso 8: Tecnologias digitais de informações e comunicação no ensino em saúde (10h) Matrícula: 09/10/21 a 09/10/22
Microcurso 2: Rede Nacional de Dados em Saúde: o que precisamos saber? (15h) Matrícula: 10/08/21 a 10/07/22	Microcurso 9: Engajamento do paciente (10h) Matrícula: 09/10/21 a 09/10/22
Microcurso 3: Segurança e ética no compartilhamento de dados pessoais de saúde (15h) Matrícula: 17/08/21 a 17/07/22	Microcurso 10: Semiologia clínica 1 (20h) Matrícula: 09/10/21 a 09/10/22
Microcurso 4: Integração com a Rede Nacional de Dados em Saúde - RNDS (30h) Matrícula: 01/03/21 a 01/02/22	Microcurso 13: Repositórios e sistemas de registros eletrônico em saúde (15h) Matrícula: 28/12/21 a 28/12/22
Microcurso 5: Governança em Saúde Digital no mundo e no Brasil (10h) Matrícula: 09/10/21 a 09/10/22	Microcurso 18: Indicadores de saúde (20h) Matrícula: 15/02/22 a 15/02/23
Microcurso 6: Pensamento computacional (10h) Matrícula: 09/10/21 a 09/10/22	Microcurso 21: LOINC (10h) Matrícula: 24/05/22 a 24/04/23
Microcurso 7: Sistema de saúde brasileiro (10h) Matrícula: 09/10/21 a 09/10/22	Microcurso 22: Certificado digital (10h) Matrícula: 24/05/21 a 24/04/23

DATASUS CGIS CIGETS Inova UFG MINISTÉRIO DA SAÚDE

INFORMATIVO

Em respeito à Legislação eleitoral, os Boletins do ConecteSUS ficarão indisponíveis até o fim das eleições 2022.

Boletim do ConecteSUS

Coordenação- Geral de Inovação e Informática em Saúde (CGIS/DATASUS/SE/MS)
Núcleo de Gestão de Projetos da Estratégia de Saúde Digital para o Brasil (NGP-ESD28)
Esplanada dos Ministérios, Bloco G, Anexo Ala A, Sala 119 - ngp.esd@saude.gov.br
saudedigital.saude.gov.br | rnds.saude.gov.br

